

## CONSTITUIÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: O PAPEL DO ESTADO E DA SOCIEDADE EM CONFLITOS INTERNACIONAIS

### Autor(res)

Cintia Batista Pereira  
Larissa Gomes Silva  
Stace Liz Carneiro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

Em um cenário internacional marcado por instabilidades políticas, conflitos armados e crises humanitárias, o papel da Constituição torna-se ainda mais relevante como instrumento de equilíbrio entre os poderes estatais e de proteção dos direitos fundamentais. Diante desses desafios globais, o Estado é convocado a agir de forma eficaz, sem ultrapassar os limites impostos pela ordem constitucional. Paralelamente, a sociedade civil assume papel fundamental na defesa da democracia e na fiscalização das decisões estatais.

Este artigo busca refletir sobre como a Constituição orienta a atuação do Estado e da sociedade frente a crises internacionais, analisando seus mecanismos de contenção e sua capacidade de preservar a legalidade e os valores democráticos em contextos de exceção.

### Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma a Constituição orienta e limita a atuação do Estado e da sociedade civil diante de crises e conflitos internacionais, destacando os mecanismos constitucionais de controle, proteção de direitos fundamentais e manutenção da ordem democrática em contextos de instabilidade global.

### Material e Métodos

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, teórico-dedutiva, com base na pesquisa bibliográfica e documental. O material utilizado compreende obras clássicas e contemporâneas de Direito Constitucional, Ciência Política e Relações Internacionais, bem como artigos científicos, jurisprudência de cortes constitucionais e documentos oficiais nacionais e internacionais (como tratados, declarações e resoluções).

A metodologia consiste na análise crítica desses materiais à luz do constitucionalismo democrático, buscando compreender como a Constituição atua como instrumento de contenção e orientação do poder estatal em contextos de crise, e qual o papel da sociedade civil nesse processo. A pesquisa também se vale da análise de casos concretos recentes, nos quais crises internacionais impactaram diretamente a atuação interna dos Estados, permitindo uma reflexão prática sobre os limites e possibilidades da ordem constitucional nesses contextos.

## IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG

---

### Resultados e Discussão

A análise revelou que, mesmo em contextos de crise e conflitos internacionais, a Constituição mantém seu papel essencial como limite à atuação estatal e como garantia dos direitos fundamentais. Identificou-se que o Estado tende a ampliar seus poderes em situações excepcionais, mas deve fazê-lo dentro dos marcos constitucionais. A sociedade civil exerce função relevante na fiscalização e resistência a abusos, atuando como agente de controle democrático. Observou-se ainda uma tensão entre a soberania nacional e os compromissos internacionais, especialmente em temas como migração, segurança e direitos humanos. Conclui-se que a efetividade da Constituição em tempos de crise depende da força das instituições democráticas e do engajamento social na defesa da ordem constitucional.

### Conclusão

A Constituição mantém-se essencial em tempos de crise, limitando o poder estatal e garantindo direitos fundamentais. O Estado deve atuar dentro dos marcos constitucionais, mesmo diante de pressões externas. A sociedade civil exerce papel crucial na preservação da democracia e no controle social. O equilíbrio entre soberania nacional e normas internacionais exige instituições sólidas e participação ativa da população na defesa da ordem constitucional.

### Referências

- PUIG, Ana Marrades. Democracia e constitucionalismo em crise: Brasil e Espanha. São Paulo: Editora Dialética, 2024.
- VILELA, Helena Cristina Aguiar de Paula. A crise da soberania e a era do constitucionalismo dos direitos humanos. Revista da Faculdade de Direito da UFRGS, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/revfacdir/article/view/62001>. Acesso em: 09 out. 2025.
- THORNHILL, Chris. Crise democrática e direito constitucional global. São Paulo: Editora Contracorrente, 2021.
- RIBEIRO, Gonçalo de Almeida; COUTINHO, Luís Pedro Pereira. O tribunal constitucional e a crise: ensaios críticos. Coimbra: Edições Almedina, 2014.